

A16942

DANIELA MARTINS/AT



A delegada Neusa e investigadores explicam cadastro obrigatório

Polícia vai tirar da rua flanelinha sem crachá

Até a próxima segunda-feira, flanelinhas têm que se cadastrar em delegacias e DPJs. Quem já cumpriu pena poderá trabalhar

Os flanelinhas da Grande Vitória têm até a próxima segunda-feira para se cadastrar junto à Polícia Civil e garantir crachá de identificação. Caso contrário, eles serão impedidos de atuar nas ruas de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica.

O trabalho de cadastro teve início ontem, quando policiais civis começaram a percorrer os principais pontos de atuação de flanelinhas. Mas para agilizar o trabalho, a orientação é comparecer a uma das delegacias distritais ou aos Departamentos de Polícia Judiciária (DPJs), levando um documento de identificação. O objetivo é criar um banco de dados com informações como nome, filiação, número da carteira de identidade, local

onde atua e endereço.

Na hora do cadastro, os flanelinhas deverão responder se já tiveram passagem pela polícia. Mas a chefe da Superintendência de Polícia Metropolitana, delegada Neusa Gloria Santos, afirmou que todos os cadastrados serão investigados. Apenas aqueles que não tiverem problemas com a Justiça poderão continuar atuando, assim como os que já tiveram passagem pela polícia mas cumpriram sua pena. Já quem possuir alguma pendência poderá até ser preso.

Depois de terminado o processo de cadastramento, os flanelinhas receberão um crachá, que vai ajudar na identificação. Além disso, a delegada contou que a idéia é firmar parcerias para que eles tenham acesso a cursos de capa-

cituação, melhorando o atendimento aos clientes e turistas.

Segundo a delegada, o cadastro surgiu devido ao grande número de reclamações de arrombamentos, roubos de som, arranhões no carro e ameaças ao motorista caso ele não dê dinheiro.

Flanelinhas aprovaram o projeto. José Maurício Ramos Pimentel, 30 anos, disse que, com o cadastramento, as pessoas se sentirão mais seguras e confiantes em seu trabalho. "A gente só tem a ganhar", afirmou.

O motorista Emanuel Andrade, 37, também elogiou a iniciativa, mas fez ressalvas: "O que não pode é a polícia anunciar e depois deixar para lá, como já aconteceu em Campo Grande. Tem que haver fiscalização".

Neusa afirmou que, para evitar que pessoas sem cadastro explorem a atividade, haverá fiscalização: "Mas também é importante que o motorista se conscientize e não dê dinheiro. Ele deve nos ajudar, seja comunicando os problemas, seja dando sugestões ou não facilitando a presença de menores nas ruas".

ONDE E COMO SE CADASTRAR

A orientação é que os flanelinhas procurem as delegacias distritais ou os Departamentos de Polícia Judiciária (DPJs), levando algum documento pessoal, como carteira

de identidade ou certidão de nascimento. Equipes de policiais civis também vão percorrer as ruas para efetuar o cadastramento. Os flanelinhas receberão crachás.

- DPJ de Cariacica - Av. Cleber Andrade, s/nº, Campo Grande, Cariacica
- DPJ da Serra - Av. Civit, nº 82, Parque Residencial Laranjeiras, Serra
- DPJ de Viana - Av. Dr. Levino Chacon, 149, Centro, Viana
- DPJ de Vila Velha - Rua Amália, s/nº, Jaburuna, Vila Velha
- DPJ de Vitória - Rua Dr. João Carlos de Souza, nº 729, Santa Luiza, Vitória
- Delegacia do Centro - Vitória - Av. República, nº 149, Centro, Vitória
- Delegacia de Santo Antônio - Av. Santo Antônio, s/nº, Santo Antônio, Vitória
- Delegacia de Jucutuquara - Rua Lisandro Nicoletti, s/nº, Jucutuquara, Vitória
- Delegacia de Maruípe - Rua José Luiz de Mattos, s/nº, Maruípe, Vitória
- Delegacia da Praia do Canto - Rua Celso Calmon, nº 173, Praia do Canto, Vitória

- Delegacia de Jardim Camburi - Rua Maria Auxiliadora Gomes Salomão, nº 63, Jardim Camburi, Vitória
- Delegacia de São Pedro - Rodovia Serafim Derezze, nº 4.206, São Pedro, Vitória
- Delegacia de Goiabeiras - Rua Leopoldo Gomes Salles, s/nº, Goiabeiras, Vitória
- Delegacia de Campo Grande - Rua Exército Garcia, nº 220, Campo Grande, Cariacica
- Delegacia de Itacibá - Rua Vitória, nº 4, Itacibá, Cariacica
- Delegacia de Jardim América - Rua América, s/nº, Jardim América, Cariacica
- Delegacia de Cariacica-Sede - Rua Graciano Neves, s/nº, Cariacica.
- Delegacia de Viana - Sede - Av. Dr. Levino Chacon, nº 149, Sede, Viana.
- Delegacia de São Torquato - Rua 29 de julho, s/nº, São Torquato, Vila Velha.

- Delegacia de Cobilândia - Av. Vereador Sebastião Cibien, nº 148, Cobilândia, Vila Velha.
- Delegacia de Novo México - Rua Jorge Majestade, s/nº, Novo México, Vila Velha.
- Delegacia do Centro - Vila Velha - Rua Luiza Grimalda, nº 663, Centro, Vila Velha.
- Delegacia de Parque das Gaivotas - Rua Dom Fernando, nº 3, Santa Inês, Vila Velha.
- Delegacia do Centro - Serra - Praça Barbosa Leão, nº 178, Centro, Serra.
- Delegacia de Novo Horizonte - Av. Brasil, nº 1.322, Novo Horizonte, Serra.
- Delegacia de André Carloni - Rua B, s/nº, André Carloni, Serra.
- Delegacia de Jacaraípe - Av. Abdo Saad, nº 24, Jacaraípe, Serra.

Fonte: Polícia Civil.

Trabalho na venda de rotativo

As prefeituras de Vitória e Vila Velha têm projetos para que os flanelinhas sejam aproveitados no sistema de estacionamento rotativo.

Em Vila Velha, o coordenador do Departamento de Promoção e Assistência, Adriano de Jesus Almeida, afirmou que a prefeitura também tem intenção de fazer um levantamento da população de flanelinhas e de catadores de materiais recicláveis para, no futuro, tentar incluir essas pessoas no mercado formal de trabalho.

Segundo ele, ainda não está definido como isso será feito, mas

uma das possibilidades é aproveitar os flanelinhas no estacionamento rotativo, incluí-los em programas da prefeitura e oferecer capacitação profissional.

Em Vitória, os flanelinhas que trabalhavam na região da Vila Rubim já atuam vendendo cartelas de estacionamento rotativo. O objetivo é expandir o projeto a outras áreas do sistema onde os flanelinhas estejam organizados.

"Eles têm que estar relativamente organizados, como na Praia do Suá, por exemplo, para que comecemos um trabalho", afirmou o secretário de Transportes de Vitória, Artur Augusto Oli-

veira Neves.

O presidente da Associação dos Comerciantes da Vila Rubim, Renato Freixo, acredita que o cadastramento dos flanelinhas, que está sendo realizado pela Polícia Civil, seja uma boa idéia para comerciantes, população e para os próprios flanelinhas. Isso ele afirma com base na experiência da própria Vila Rubim, onde o cadastro é feito há oito anos.

No entanto, ele afirmou que a implantação do rotativo na região fez com que alguns flanelinhas perdessem dinheiro. "Houve uma diminuição de carros estacionados na área", contou.

LÍCIA, vai tirar da rua o crachá. A Tribuna. Vitória de 2007. P. 4 / E. 1, 2, 3 e 4